

EDITORIAL

Chegamos a mais um número de nossa Revista, com grande satisfação temos o prazer de reportar alguns artigos que abordam um tema extremamente atual, que ganhou grande impacto, principalmente após a pandemia de Covid, que é a Saúde Mental.

Não significa que antes da pandemia, este fantasma não caísse sobre os humanos e não-humanos de forma intensa. Devemos reconhecer que a simples convivência entre humanos e entre não-humanos, gera um impacto grande nas emoções a cada um de nós. Mas até ao grande trauma da pandemia, havia um preconceito ao se falar ou sentir problemas emocionais, esses efeitos eram vistos com grande preconceito e vergonha pela maior parte da população, inclusive entre os profissionais de saúde, nas escolas médicas, tínhamos espaços bem pequenos para falarmos de saúde mental e mais ainda dificuldade de entender que esses agravos, fazem parte do processo de equilíbrio da nossa saúde global. Paralelamente a isso, até nossos formandos também se distanciavam dessa realidade, felizmente com um evento catastrófico como foi a pandemia, tivemos um reconhecimento do papel da saúde mental no bem estar da humanidade e ainda se estendendo aos animais não-humanos. Refuto isso como uma mudança de paradigma no tratamento de saúde, tendo uma relevância extrema nas relações entre as pessoas.

Na formação médica com as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014, a área de saúde mental, foi considerada como fundamental e incluída no Estágio Curricular Obrigatório em Serviço, o nosso popular Internato Médico, cursado nos dois últimos anos da Graduação em Medicina, tive o prazer de liderar a implantação dessa área de atuação em nosso Internato na UNIFESO, com um estágio de grande qualidade implantado no município do Carmo RJ, onde o hospital colônia Teixeira Brandão foi fechado pela reforma psiquiátrica e implantando o sistema de residências terapêuticas com os pacientes em vivendo em liberdade, junto a população dessa cidade, sem nenhuma intercorrência grave, apoiado por uma rede de apoio psicossocial, implantada no município, essa inserção em saúde mental, favoreceu ao desejo de inúmeros de nossos formando seguirem a especialização médica de psiquiatria.

Mais que isso, o mundo passou a entender que uma boa condição de saúde mental é essencial para a felicidade. A Saúde Mental hoje em dia permeia todos os aspectos da atuação médica e onde ainda ela não chegou, deverá chegar em breve, essa abordagem é fundamental para a felicidade humana.

Manoel Antônio G Pombo

Editor da Revista da Faculdade de Medicina de Teresópolis